

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HOSPITALIZAÇÃO DE RESIDENTES NO INTERIOR DO CEARÁ EM UTI DE HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA EM FORTALEZA

Relatoria: LUCIENE MIRANDA DE ANDRADE
ANGELA ROBERTA DO NASCIMENTO SILVA
FRANCY MARY MIRANDA DE ANDRADE

Autores: JOÃO BATISTA NASCIMENTO LIMA
MARIA EDUARDA DA SILVA SOUZA
DANIELE CRISTINA ANDRADE E SILVA MAIA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A assistência aos pacientes em situações de riscos na sua estabilidade fisiológica é uma preocupação constante pelos profissionais de saúde. Entende-se que a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é destinada à vigilância contínua de pacientes potencialmente graves ou com instabilidades sistêmicas, e que com o suporte e tratamento intensivos tenham possibilidade de se recuperar. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes oriundos de cidades do interior do estado do Ceará, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de emergências traumatológicas. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo de corte transversal realizado com pacientes internados na UTI de um hospital de emergências. Utilizou-se como instrumento de coleta das informações o Livro de Controle de Pacientes admitidos nas unidades de Terapia Intensiva do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NUHEPI). A amostra foi constituída por 352 pacientes residentes em cidades do interior do estado do Ceará que necessitaram de internamento em UTI em hospital de referência na cidade de Fortaleza, capital do estado, em 2019. Os dados foram transcritos para planilha do Excel e analisados pelo Epilnfo e apresentados sob a forma de tabelas, sendo respeitados os aspectos éticos segundo a Resolução 466/12. **Resultados:** A maioria do grupo pertence ao sexo masculino (262 - 74,4%), na faixa etária entre 20 a 39 anos (112 - 31,8%), raça parda (332 - 94,3%) e foi vítima de acidente de motocicleta (128 - 36,4%). A ocorrência se deu no domingo (85 - 24,1%), sendo admitido no horário entre 18 às 24h (123 - 34,9%). Sofreu trauma craniano (131 - 37,2%) seguido de politraumatismo (121 - 34,4%). Foi encaminhado a UTI por trauma craniano grave (180 - 51,1%) e insuficiência respiratória (134 - 38,1%), permanecendo internado na UTI entre oito a 15 dias (103 - 29,3%) e saiu por transferência para enfermaria (272 - 77,3%). Permaneceram hospitalizadas por mais de 30 dias (172 - 48,9%) e saíram de alta hospitalar por melhora clínica (236 - 67%), enquanto que 91 (25,9%) evoluiu a óbito. **Conclusões:** Percebemos a necessidade de intensificação de estratégias de educação para a prevenção de acidentes de transporte, destacando-se dentre eles a motocicleta, nas cidades do interior do estado do Ceará, assim contribuindo para a Promoção da Saúde de nossa população.